

Conselho de Consumidores

ATA DA 188ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE CONSUMIDORES DA ENEL – DISTRIBUIÇÃO RIO

Local: Praça Leoni Ramos, nº 01 – São Domingos – Niterói/RJ – Sala do Conselho de Consumidores

Data: 19/02/2020

PRESENTES:

Manoel Teixeira de Mesquita Neto - Presidente

Representante da Classe Poder Público – Titular
Associação Estadual dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro – AEMERJ

Fabiano Silveira da Silva – Vice-Presidente

Representante da Classe Residencial – Titular
Federação das Associações dos Moradores do Estado do Rio de Janeiro – FAMERJ

Jorge Luiz Moreira

Representante da Classe Residencial – Suplente
Federação das Associações de Moradores e Amigos de Saquarema – FAMOSA

Marta Maria do Amaral Menezes

Representante da Classe Poder Público – Suplente
Coordenadoria de Defesa do Consumidor de Niterói – CODECON

Alessandra da Conceição Vieira Seródio Piperno

Representante da Classe Rural – Titular
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ

Sérgio Carlos Bousquet Perez

Representante da Classe Industrial – Titular
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN

Jaqueline dos Santos Joaquim Marques

Secretária Executiva
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Daniele de Oliveira Barbosa Martins

Secretária Administrativa do Conselho de Consumidores Distribuição Rio

Robson Alves

Enel Rio

Júlio Cezar Simões dos Santos

Enel Rio

Rogério Costa Rodrigues

Enel Rio

Josely Cabral

Enel Rio

Conselho de Consumidores

1- Abertura:

Manoel Neto, presidente do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio, saudou e agradeceu a presença de todos. Explicou que a reunião está acontecendo em Niterói e não na cidade de Miracema como estava previsto, pois foi recebida a informação de que com as chuvas na região Noroeste, não somente Miracema, mas várias cidades no entorno estão com muitos problemas nas estradas, e também recebeu o pedido da ENEL para que você avaliasse as condições e possibilidade de adiamento, até mesmo porque os polos operacionais estão focados em atender a grande demanda após as chuvas que impactaram muito a localidade. Informou que um contato da Câmara Municipal de Miracema, confirmou a situação complicada em que a região se encontra e também falou que o adiamento da reunião seria melhor. Fabiano Silveira comentou que essa confirmação foi passada pelo presidente da federação, Sr. Harley. Manoel Neto falou que a reunião em Niterói é importante para definição do tema da contratação da consultoria, e também, conforme pedido da conselheira Alessandra Seródio, obter da Enel, informações atualizadas sobre o recadastramento da tarifa rural. Alessandra Seródio, representante da classe rural, informou que conhece bem a região e informou que com o risco de chuvas fortes os rios que cortam a região transbordam deixando as pessoas ilhadas. Fabiano Silveira citou que a estrada para chegar até a cidade de Miracema ficou muito prejudicada por causa das chuvas e precisou ser desviada. Manoel Neto informou que a ata da reunião de 08/01/2020 foi enviada por e-mail a todos os conselheiros para leitura e possíveis correções. Foi colocada para votação, tendo sido aprovada sem ressalvas. Dando sequência à pauta, sobre o tema reajuste tarifário, Robson Alves da área de regulação da ENEL, informou que não tem como passar nenhum dado, pois todo o processo ainda está em cálculo e além das informações que já foram enviadas para ANEEL, ainda tem informações que estão sendo preparadas para enviar a Agência Reguladora. Explicou que esse é um ano de reajuste e a tendência é de uma variação menor, considerando também a inflação baixa e mudanças não tão significativas da parcela A. Fabiano Silveira comentou que a expectativa já é negativa para o consumidor porque sempre pesa para o lago do consumidor, e lembrou de revisões tarifárias anteriores e da última que apresentou uma redução de 7%, mas depois acrescentou para 21%. Em audiência pública feita aqui pela ANEEL foi apresentado 17% e foi para 28% e sem o resultado da fiscalização que só foi feito um ano depois. Manoel Neto lembrou que a reunião da Diretoria da ANEEL acontecerá no dia 10, e o Conselho ainda não tem números da distribuidora e nem da ANEEL. Dia 15/03 será a homologação. Robson Alves explicou que as informações ainda estão sendo repassadas para a Agência Reguladora por isso a ANEEL também não tem como divulgar algum índice. Fabiano Silveira comentou que não entende o que demora para a apuração, pois o processo começa em dezembro do ano anterior e para dificultar tem o feriado de carnaval. Sobre o recadastramento rural, Robson Alves explicou que está suspenso pela ANEEL e existe uma consulta pública (apenas documental) já em andamento que termina no próximo mês. Alessandra Seródio perguntou o número atual de cadastrados realizados no Rio. Robson informou que chegou a aproximadamente 20%. Por enquanto não há definição de como será esse procedimento, o que vai acontecer somente depois do recebimento dessas contribuições. Alessandra Seródio perguntou se a Enel desenquadrara algum cliente. Robson informou que não. Nenhum cliente ficou desenquadrado nesse procedimento. Em nenhuma das 4 distribuidoras. Foi questionado sobre universalização e o Robson informou que é possível que mais de 90% da área atendida pela empresa esteja universalizada, mas que é preciso confirmar esses dados. Alessandra Seródio comentou que nesse momento a demanda na área rural está relacionada ao aumento de carga, devido à expansão e crescimento do setor. Robson comentou que sim, é possível, e que com a crise no país esse crescimento até estagnou, mas é uma tendência. Falou sobre dois investimentos importantes, uma subestação na região dos lagos e outra em Resende, a lagos que está no início das obras e em Resende que está para ser concluída. Ambas são

Conselho de Consumidores

obras das transmissoras, não são da ENEL, e que vai beneficiar também a região noroeste do estado, pois as cargas de energia poderão ser melhor distribuídas. Sem mais, os conselheiros agradeceram a participação do Robson. Robson pediu desculpas por não ter mais detalhes, mas está à disposição do Conselho caso tenha mais alguma atualização. Jaqueline Marques informou ao conselheiro Fabiano Silveira que a caixa concentradora que ele informou estar apresentando ruídos foi vistoriada pela área de manutenção e feito ajustes nas conexões. Fabiano Silveira contou para os conselheiros que a caixa apresentava um barulho de curto circuito e por isso solicitou a manutenção do equipamento, mas sinalizou que mais de uma equipe esteve no local e o problema persistia, e agora, vai aguardar a próxima chuva para verificar se realmente o barulho vai voltar, pois o barulho só acontece quando chove. Marta Menezes agradeceu ao pronto atendimento da equipe da ENEL em uma solicitação do Condomínio Bosque de Itapeba, pois o pedido tinha um prazo de aproximadamente 60 dias, mas tudo já foi concluído. Jaqueline Marques informou que a Alessandra Guelber, Ouvidora, está em uma reunião dos secretários executivos na ANEEL, e pediu para agradecer ao Conselho por ter acolhido o pedido de adiamento da reunião em Miracema, pois a região está em situação bastante delicada e as equipes estão totalmente dedicadas ao atendimento dos consumidores da região. Marta Menezes falou que é compreensível essa situação em que muitos perderam tudo. Fabiano Silveira explicou que a motivação para fazer a reunião na cidade de Miracema foi pela reclamação do Prefeito da cidade que falou da inconstância no fornecimento de energia, e quando a reunião acontecer, não virão reclamações desse período de chuvas, mas de problemas anteriores relacionados ao fornecimento de energia. Por ser uma região complexa, há essa solicitação desde o final do ano passado para que seja feita uma reunião. Rogério Costa e Júlio Simões, da área técnica da ENEL apresentaram as informações relacionadas ao atendimento de emergência. Júlio Simões falou sobre os resultados dos indicadores de qualidade, a evolução de janeiro/2019 a janeiro/2020. Rogério explicou que os resultados demonstram uma estrutura de rede mais resiliente por meios dos serviços de poda e investimentos, mesmo em um mês de janeiro muito mais agressivo que no mesmo período do ano passado. Josely Cabral citou que esses casos não incluem as ocorrências provocadas por FURNAS. Rogério explicou que na última ocorrência foi um período extenso sem o fornecimento e que afetou bastante a região Noroeste, e que por isso, o tema já está sendo tratado com o presidente de FURNAS para que haja um plano de manutenção da parte deles, principalmente nessas situações. Júlio Simões falou também sobre o enquadramento dos conjuntos elétricos de modo que os resultados fiquem dentro das metas determinadas para os indicadores. Rogério Costa explicou que o foco do planejamento desse ano é os conjuntos mais críticos, tendo já em janeiro reflexos positivos. Júlio Simões informou que em janeiro ocorreram três grandes momentos no período de 06 a 10/01, 16 a 19/01 e 30 e 31/01 em que em nenhum desses períodos o número de clientes impactados ultrapassou os 25 mil, apesar de toda a contingência. Fabiano Silveira citou um caso de falta de energia por 12h em municípios da região Noroeste. Júlio Simões explicou que foi resultado de problemas com FURNAS. Alessandra comentou que Italva também foi afetada e Jorge Luiz também comentou que São Fidelis também ficou em torno de 12 horas sem energia. Fabiano Silveira perguntou sobre os indicadores (DEC e FEC) separado por polo, pois alguns municípios podem não ter os resultados que acompanhe o resultado gera. Júlio Simões explicou que o apresentado é do pólo Campos e Macaé que atende a região de Miracema, por exemplo, e em Macaé os resultados no DEC e FEC tem sido superado. Manoel Neto falou ter dúvidas ainda sobre o número de 25 mil clientes que ficaram sem energia. Júlio Simões explicou que esses 25 mil clientes foi o número limite de não afetados que a distribuidora conseguiu manter, ou seja, não ultrapassou aproximadamente 25 ou 30 mil clientes afetados. Fabiano Silveira questionou como fica esses indicadores em situações de catástrofe, como o que aconteceu na região Noroeste. Júlio Simões explicou que Distribuidora só pode expurgar nos casos de

Conselho de Consumidores

municípios que tiveram decretos liberados pela Prefeitura, e além disso, só pode expurgar exatamente o dia em que foi especificado no decreto. Rogério Costa informou que as regras são determinadas conforme PRODIST definido e regulado pela ANEEL. Júlio Simões citou que a situação na região Noroeste foi bastante delicada, pois atendimentos chegaram a ser feitos de barco para desligar chaves e desligar redes. Também nunca viu em todo o tempo de empresa, tantos municípios emitirem decretos. Fabiano Silveira comentou que a cidade de Miracema não foi tão afetada, mas o seu entorno ficou bastante prejudicado, principalmente as estradas. Alessandra Seródio comentou que o impacto maior na região foi estrada, e ainda dentro de um cenário financeiro ruim no estado. Falou ainda que tem contato com muitas federações e sindicatos da área rural e não vê clientes reclamando de fornecimento de energia. Falou de Porciúncula em que há 11 anos não chovia tão forte e dessa vez teve muita destruição. Júlio Simões falou da dificuldade que as equipes enfrentam nesse cenário, dificuldade de acesso, lugares que não podem ter a energia restabelecida enquanto as inundações não diminuírem. E mesmo diante de todo cenário ainda conseguiu reduzir o tempo de atendimento em nove minutos no período de um ano, o que pode parecer pouco, mas já é um avanço e demonstra mais eficiência. Fabiano Silveira perguntou do reflexo do investimento em tecnologia, pois deveria contribuir em diminuir mais que trinta minutos em quatro anos. Júlio Simões explicou que esse resultado não inclui os atendimentos automatizados, pois se tivesse incluído, esse resultado cairia ainda mais. A tecnologia não exime totalmente a necessidade de a equipe ir à campo. E o resultado apresentado é uma média de tempo de deslocamento da equipe, não significando que todo atendimento leve 30 minutos para acontecer. Manoel Neto perguntou o tempo médio comparado com as outras empresas do grupo. Rogério Costa informou que no Rio os resultados são melhores, nos outros estados a média chega a 500 e 600, sendo no estado a melhor a empresa EDP do Espírito Santo. Júlio Simões explicou ainda toda a estrutura de acionamento dos recursos em momentos de contingência em todos os níveis. Fabiano Silveira comentou, que espera resultados melhores após esse período, considerando o aumento de efetivo e investimentos que estão sendo feitos pela empresa. Júlio Simões falou que esses resultados e indicadores poderão ser acompanhados nas próximas reuniões, de modo a ver de perto as reduções. Fabiano Silveira explicou que faz todos esses questionamentos, pois pensa como cliente e em que o cliente ganha com tantos investimentos feitos, é preciso ter resultados que beneficia o cliente. Rogério Costa esclareceu que é muito importante a participação da empresa em todas as reuniões do Conselho, pois todos os pontos abordados só contribuem para que a empresa pense onde está errando e busque cada vez mais a melhoria. Só vê pontos positivos em todas as participações. Perguntou se os conselheiros receberam o cronograma de obras finalizadas até o final de janeiro, que foi enviado por e-mail. Manoel Neto informou que não recebeu. Rogério Costa pediu que seja verificado o motivo do não recebimento, pois o cronograma de obras de fevereiro também será encaminhado ao final do mês, de modo que havendo interesse dos conselheiros em visitar e conhecer, tudo seja organizado. Jorge Luiz Moreira falou sobre as obras em Bacaxá para rede subterrânea que não foi concluída e chegando período eleitoral vai ter político na cidade se aproveitando da situação para criticar a empresa. Rogério Costa informou que tem uma obra em andamento na cidade e pode verificar a programação e término. Sem mais, os conselheiros agradeceram a participação e disponibilidade. Manoel Neto trouxe o tema da contratação da consultoria para discussão, lembrando que a ANEEL não passou nenhuma informação e a ENEL também não passou detalhes de como poderá ser o reajuste. Informou que estará na ANEEL, com o Fabiano, no dia 03/03, para tratar desse assunto, pois na semana seguinte o índice será aprovado. Explicou que nesse cenário, o Conselho também não contratou a empresa de consultoria para dar suporte, lembrando que foi recebida uma primeira proposta em que foi questionado o valor e solicitado uma nova proposta. Marta Menezes perguntou o que pode ser feito nesse momento partindo do princípio de que não há nenhum elemento para estudo.

Conselho de Consumidores

Manoel neto falou que a expectativa de que nessa reunião no dia 03/03 seja fornecida algum material em que será necessário estudo para elaborar algum posicionamento do Conselho. A proposta atualizada é para prestar o serviço por 6 meses incluindo uma viagem e outra proposta tirando essa despesa com viagem. Alessandra Seródio falou sobre a importância de discutir o tema em reunião, pois entender ser um compromisso que o Conselho vai assumir e que possui um custo elevado e todos detalhes precisa ficar registrado em ata para que não tenha dúvidas depois e reforçou o posicionamento do Conselho em querer um suporte técnico não temporário, mas que auxilie nas discussões que ocorrem durante todo o ano. Às vezes perde-se a oportunidade de contribuir de forma documental ou presencial pois não há como os conselheiros estarem inteirados e se debruçar sobre todos os temas discutido no setor elétrico. Marta Menezes reiterou que também aprova a contratação de um profissional, considerando que ele terá condições de traduzir para o Conselho o que é importante e o que precisa ser discutido. Fabiano Silveira citou algumas audiências públicas que estão acontecendo e com temas importantes como a tarifa rural. Manoel Neto citou a audiência pública que será aberta para discutir mobilidade elétrica e o governo está querendo jogar tributos sobre o consumidor, e é importante que o Conselho participe desse tipo de discussão. Sérgio Bousquet comentou que a consultoria além de bom conhecimento técnico precisa ser capaz de argumentar nessas discussões, pois nas últimas vezes em que o serviço foi contratado não se conseguiu resultados positivos com a redução, mas sempre o aumento. Então, precisa avaliar se vale a pena gastar recursos. Manoel Neto explicou que há casos que é possível discutir e há casos que não tem como discutir, assim como há situações em que precisa ser feito um cálculo que só o profissional está hábil a fazer. Alessandra Seródio falou sobre a importância de o Conselho se manifestar de alguma forma, mesmo que hoje, possa não surtir tanto efeito, mas lá na frente pode ter algum resultado. Além disso, as ações, os esforços do Conselho ficarão registrados por ter buscado o melhor para o consumidor de energia no Rio de Janeiro. Entende que se esse é o papel do Conselho, que seja feito da melhor forma possível. Contratar um consultor torna as reivindicações do Conselho ainda mais profissionais e pode trazer resultados eficazes. Marta Menezes contribuiu reforçando que a contratação da consultoria se torna indispensável ao bom trabalho do Conselho. Alessandra Seródio lembrou que, depois ninguém vai poder falar que o Conselho nunca reclamou, nunca discutiu os temas, e inclusive o caso do recadastramento da tarifa rural que é um tema de muita relevância que está parado para discussão, a ANEEL está disposta a ouvir os consumidores da classe rural. Isso significa que fazer barulho, questionar, discutir traz resultados, uma hora vão parar para ouvir. Manoel Neto leu o escopo de serviço e as duas propostas enviadas, conforme solicitação do Conselho, pela empresa FIRMAR. Marta Menezes, Fabiano Silveira e Alessandra Seródio concordaram com a proposta que inclui as despesas de uma reunião presencial em Niterói. Alessandra Seródio perguntou se foi recebida apenas uma proposta. Fabiano Silveira explicou que três empresas se apresentaram, sendo que uma empresa é o CONACEN que tem conflito de interesse, já que o Manoel Neto é o presidente também do CONACEN. A segunda empresa foi a IBECON, mas o Jenner que é o consultor não enviou proposta por estar passando por problema sério de saúde. Alessandra Seródio perguntou se alguém conhece o Mário Rocha, da FIRMAR. Manoel Neto informou que conhece um pouco do trabalho, e que ele é da cidade de Natal/RN e já atuou no Ministério de Minas e Energia e presta serviços para diversas federações no nordeste do país. Fabiano Silveira colocou que precisa ser fechado com a empresa contratada o período de março a agosto/2019 e em julho fazer uma reunião de avaliação para verificar a viabilidade de renovar o contrato por mais um período. Manoel Neto comentou que essa reunião pode ser presencial com o consultor, que apresentará um balanço do período da prestação de serviço com tudo que foi feito. Alessandra Seródio pediu para que seja verificado com o consultor a possibilidade de reuniões por vídeo conferência. Manoel Neto colocou em votação a contratação de um consultor, pela empresa FIRMAR, no valor especificado na proposta de R\$3.200,00, pelo período de 6 meses. Esse serviço deverá ser iniciado a partir de março até agosto de 2020 e no mês de julho será feita uma reunião para avaliar a renovação ou não da contratação do serviço. Fabiano Silveira, pediu que seja

Conselho de Consumidores

considerada a possibilidade de o consultor participar de mais de uma reunião presencial e o conselho precisará custear essas despesas. Comentou que situações extraordinárias poderão acontecer no setor elétrico, e por isso, é importante saber que poderão surgir outros custos com viagem. Manoel Neto colocou o tema da contratação, pedindo para que os conselheiros considerem a sugestão apresentada pelo Fabiano Silveira, e que manifestem seus votos, contrários ou a favor. Com a ciência de todos sobre as condições apresentadas e sem votos contrários, a contratação foi aprovada. Nos temas gerais, Manoel Neto colocou que em março, a reunião agendada para o dia 11, será adiada para o dia 18, e não será feita em Resende, mas na cidade de Miracema. Tendo em vista que haverá duas reuniões importantes sobre o reajuste tarifário, na ANEEL. A reunião agendada para acontecer em Resende passa para o mês de junho. Sérgio Bousquet pediu que a reunião atenda não somente à cidade de Miracema, mas toda a região noroeste. Fabiano Silveira explicou que já acontece dessa forma as reuniões descentralizadas, tanto que a equipe da ENEL que participa da reunião é a coordena o pólo da região. Na reunião de Miracema, por exemplo, é a equipe que coordena o polo de Macaé e que atende a região noroeste que vai participar da reunião. Sobre as viagens de fevereiro, Manoel Neto falou sobre a reunião em Brasília que discutiu a resolução 482. Participou com o Fabiano Silveira da entrega do Prêmio da Qualidade da ANEEL, e que duas empresas estatais ganharam o prêmio: COPEL e CELESC. No dia 03/03, informou que estará em reunião com o Fabiano Silveira, na Superintendência Financeira da ANEEL e no dia 10/03 participarão, também, da reunião pública que será a homologação do reajuste da tarifa. Dia 12 e 13/03, informou que acontecerá o encontro dos Conselhos do Rio Grande do Sul. Dias 26 e 27/03 será o encontro da Região Norte, em Manaus. Alessandra Seródio pediu que a despesa com a Consultoria seja bem controlada, pois é um compromisso assumido pelo Conselho, e em contrato. Manoel Neto informou que as despesas fixas já estão lançadas como comprometidas, e lembrou que o controle financeiro enviado no mês de janeiro, não estão inclusos o saldo remanescente do ano de 2019 e os rendimentos wacc de 2019, que ainda não foi informado pela empresa. Com relação ao tema do orçamento para o ano de 2020, Fabiano Silveira lembrou que na última reunião foi falado sobre o Conselho fazer uma consulta a ANEEL, e perguntou se a consulta foi feita. Manoel Neto informou não se lembrar de onde partiria a consulta. Fabiano Silveira informou que sugeriu que o Conselho fizesse essa consulta. Manoel Neto disse que não fez a consulta, informando que de fato não conseguiu abordar o tema na ANEEL, mas que estará lá nas próximas semanas e vai aproveitar a oportunidade. Esclareceu que a dúvida é se o rendimento wacc tem de ser contabilizado com base no valor de 239 ou 249 mil, tendo esse último valor o utilizado no ano de 2019, e considera em sua opinião que o valor de base deveria o de 249 mil, pois foi o valor orçado para ano passado. A ENEL entende que a base do rendimento precisa ser os 239 mil, então por isso, a necessidade de consulta a ANEEL. Sobre convocação das viagens, Fabiano Silveira lembrou que todos os convites precisam ser enviados por e-mail, conforme já discutido em reunião anterior. Com exceção das reuniões solicitadas pelo Conselho, como nos casos de revisão tarifária. Colocou também que é importante que todos os conselheiros tenham conhecimento dos temas que serão abordados nos eventos, citando como exemplo o encontro que acontecerá no Rio Grande do Sul, para que o Conselho avalie a relevância desses temas a necessidade de o conselheiro participar. Manoel Neto esclareceu que por causa da reunião que foi solicitada pelo Conselho à ANEEL, no dia 03/03, solicitou uma cotação de passagens aéreas, mas recebeu o retorno de que é preciso ter a convocação para solicitar a cotação. Explicou que não havia convocação, pois, a reunião foi solicitada pelo Conselho e não há nada que fale sobre essa exigência na norma. Não há especificação na Resolução. Por isso, o Fabiano Silveira está trazendo o assunto, pois também abordou no e-mail que para situações em que há convocação parte do Conselho não há como ter um convite, e que para outras situações continua sendo necessária a apresentação de convocatórias. Marta Menezes falou sobre a importância do presidente e vice-presidente continuarem a solicitar reuniões na ANEEL e elogiou o trabalho desempenhado, que conquistou o respeito da ANEEL. Alessandra Seródio lembrou que existe normas para as viagens, sendo assim, precisa enviar os convites de todos os eventos para os conselheiros



Conselho de Consumidores

por e-mail, não tem viagem se não tiver orçamento para custear as despesas, é preciso avaliar se o evento tem relevância para os trabalhos dos Conselho. Tudo isso já foi discutido em reuniões anteriores. Fabiano Silveira comentou que não sabia da reunião que Manoel Neto participou em Brasília, no dia 10/02, e que nesse caso, deveria ter recebido a convocatória, assim como todos os demais conselheiros. Considera um tema relevante, pois vem acompanhando há um tempo e gostaria de ter participado também da discussão sobre a resolução 482. Citou que o Manoel Neto também é presidente do CONACEN, e que surge convites para estar em Brasília para tratar de temas relacionados ao CONACEN e não considera justo que os consumidores da Enel Distribuição Rio arquem com as despesas dessas viagens para falar de assuntos gerais e que não seja especificamente dos temas aqui do Rio. Pois se der qualquer problema lá na frente, as cobranças serão feitas aos conselheiros da ENEL Distribuição Rio e não a outra pessoa ou conselho. Ressaltou que é um cuidado que o Conselho precisa ter. Alessandra Seródio comentou que se tem um regulamento para viagens, inclusive para ANEEL/Brasília, todas precisam ser comunicadas ao Conselho, e estarão passíveis a avaliação de custos e relevância do tema que será discutido. Manoel Neto confirmou que as normas existem e são seguidas, e as reuniões em Brasília/ANEEL são convocatórias da Agência Reguladora e não há como se discutir essas participações. Alessandra Seródio perguntou se são enviados convites para essas reuniões na ANEEL. Manoel Neto informou que nenhum conselheiro viaja se não tiver convite/convocatória formal, por e-mail ou carta. Explicou que nesse caso que foi abordado, ele mesmo solicitou a reunião na ANEEL, no dia 03/03, e solicitou a cotação das passagens aéreas para tratar do tema de reajuste tarifário. Fabiano Silveira comentou que essa reunião do dia 03/03 é que foi solicitada, mas a reunião do dia 10/03 foi convocação da ANEEL, mas não foi repassada para os demais conselheiros, e precisa ser repassado. Alessandra Seródio reforçou que, é importante ter o cuidado com a utilização dos recursos, principalmente, pela representação dupla do presidente do Conselho que também é presidente do CONACEN. Manoel Neto, esclareceu que desde quando assumiu a presidência do CONACEN, nunca utilizou recursos do Conselho de Consumidores da ENEL Distribuição Rio para viagens ou qualquer outra despesa relacionada as atividades do CONACEN.

Manoel Teixeira de Mesquita Neto
Presidente CCE Rio

Jaqueline Marques
Secretária Executiva